

Secretaria-Geral  
da Governadoria



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Processo: 202200002074298

Nome: DIRETORIA DE ENSINO DO CAPM

ASSUNTO: **Autorização do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* - Especialização em Polícia e Segurança Pública.**

PARECER SGG/COCES - CEE-18459 Nº 25/2022

MINUTA DE PARECER

## I - Histórico

Trata-se de pedido encaminhado pelo Tenente-Coronel QOPM, Geyson Alves Borba, do **Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, "Academia Conde dos Arcos"**, localizado na Rua 252, N. 21, Setor Universitário em Goiânia/GO sobre autorização do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* - Especialização em Polícia e Segurança Pública.

Consta dos autos os seguintes documentos:

- Projeto do Curso de Especialização em Política e Segurança Pública;
- PDI;
- Resolução CEE/CES N. 5/2022 que trata do recredenciamento da Academia da Polícia Militar de Goiás
- Regimento Interno;
- Ofício Nº 62961/2022/PM.
- Resolução CEE/CES N. 50/2017 que trata do último ato autorizador do curso de especialização em Polícia e Segurança Pública.

Esse é o histórico, passamos ao Parecer.

## III - Análise

### 1 - Do Credenciamento da Instituição

O Comando da Academia de Polícia Militar, em Goiânia/GO foi recredenciado por meio da Resolução CEE/CES N. 5, de 18 de fevereiro de 2022, com vigência até 31 de dezembro de 2026.

O curso em destaque foi autorizado por meio da Resolução CEE/CE N. 50, de 13 de julho de 2017, com vigência até 31 de dezembro de 2021. Por isso do novo pedido de autorização para a oferta do curso.

## 2 - Do Histórico da Instituição

A Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás foi fundada em 1940, com o nome de Departamento de Instrução Militar (DIM), com objetivo inicial de formar soldados, sendo seu primeiro comandante o Major PM Cícero Bueno Brandão, continua até os dias de hoje sendo considerada o nascedouro de nossa sesquicentenária instituição. Em 1952, a Academia da Polícia Militar abrigou o primeiro Curso de Formação de Oficiais. No entanto, no período compreendido entre 1955 e 1965, os Oficiais da corporação passaram a ser formados em outros Estados da Federação, ficando responsável apenas pelos cursos de Aperfeiçoamento e Formação de Graduados e o de Formação de Soldados. O Curso de Formação de Oficiais voltou a ser ministrado regularmente no ano de 1966, sendo assim até os dias atuais. No ano de 1971, esta unidade escola passou a ser denominada “Centro de Formação e Aperfeiçoamento - CFA”, por força do Decreto nº 145 de 11 junho, e somente em 14 de março de 1985 que esta Unidade Escola passou a ser denominada de “Academia da Polícia Militar”, quando o Curso de Formação de Oficiais passa a ser reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura como um curso de nível superior. Hoje a Academia da Polícia Militar é sede do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás, um grande Comando da PMGO, e tem como objetivo principal o planejamento, a coordenação, a execução, a fiscalização e o controle de todas as atividades de ensino, instrução, formação, aperfeiçoamento, pesquisa, especialização e extensão de Oficiais e Praças da Polícia Militar, não só de nosso Estado, como de várias outras Unidades da Federação. Desde sua criação, praticamente todo efetivo da PMGO passou pela Academia, seja em seus cursos de formação (CFO, COS e CFP), de aperfeiçoamento (CSP, CEGESP, CHOA, CHOM, CAS, EAS e EAC), de capacitação profissional (Vários) e de Pós Graduação (MBA em Gestão de Segurança Pública e Pós Graduação em Gestão de Polícia Ostensiva), uma vez que desde o ano de 2017 ela foi reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação de Goiás como Instituição de Ensino Superior, onde atualmente já realiza um curso de doutorado em direitos humanos, em parceria com a UFG. No ano de 2020, quando completou 80 anos, a Academia da Polícia Militar recebeu toponímia própria, sendo batizada de “Academia Conde dos Arcos”, conforme a Portaria nº 13.144 de 28 de abril de 2020.

## 3 - Do Curso Pós-graduação lato sensu em “Polícia e Segurança Pública”

3.1) As informações a seguir, foram extraídas do PPC do curso , contextualizando-o seu papel:

(...)

Compreensão das formas de organização do Estado Moderno e dos papéis das instituições de segurança pública, dos seus profissionais e da sociedade na construção de uma cultura de paz para a humanidade.

Atuação a partir de metodologias que orientem o enfoque comunitário, a colaboração e a integração das ações de justiça e segurança; d) Desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam um perfil profissional que seja capaz de comunicar-se de forma efetiva, relacionar-se com a comunidade, mediar conflitos, atuar proativamente pautado nos princípios dos Direitos Humanos, administrar o uso da força, utilizar técnicas e tecnologias não letais, gerenciar crises, lidar com grupos vulneráveis, lidar com a complexidade, o risco e a incerteza, utilizar tecnologias para planejar ações de prevenção, investigar crimes e solucioná-los, utilizar metodologias que possibilitem identificar problemas, bem como buscar, implementar e avaliar soluções.

Sob esse enfoque, a efetivação de um currículo exige uma relação de congruência entre as intencionalidades contextuais expressas nos fatos do cotidiano (dimensão contextual), os aportes legais e conceituais (dimensão política) e as condições adequadas para a sua operacionalização no dia a dia (dimensão técnico-metodológica). Isso indica que as ações realizadas nos espaços educativos devem estar voltadas para o desenvolvimento das competências profissionais necessárias à atuação do profissional de segurança pública no contexto em que as necessidades e as exigências sociais se estabelecem.

A especialização busca atender uma abordagem curricular pautada no paradigma da complexidade que contemple a teoria e a prática articuladas pela inclusão da problematização, tendo as metodologias de ensino ativo como modelos de referência para gerar situações de aprendizagem que possibilitem a “transferência de conhecimento”, ou seja, a capacidade de aplicar conhecimentos prévios em novos contextos, com o objetivo de identificar similitudes e diferenças para agir na nova situação, gerando, portanto, adaptação a quaisquer situações inerentes às competências profissionais e as novas competências que se fizerem necessárias.

### 3.2) Do Objetivo do Curso e público Alvo.

O curso objetiva, sobretudo, ações formativas de segurança pública, nas quais deverão criar condições para que os profissionais em formação possam posicionar-se de maneira crítica, ética, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como importante instrumento para mediar conflitos, tomar decisões e; a) perceber-se como agente transformador da realidade social e histórica do país, identificando as características estruturais e conjunturais e as interações entre elas, a fim de contribuir ativamente para a melhoria da qualidade da vida social, institucional e individual; b) conhecer e valorizar a diversidade que caracteriza a sociedade brasileira, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, classe social, crença, gênero, orientação sexual, etnia e outras características individuais e sociais; c) utilizar diferentes linguagens, fontes de informação e recursos tecnológicos para construir e afirmar conhecimentos sobre a realidade em situações que requerem a atuação das instituições e dos profissionais de segurança pública.

O projeto prevê que o curso se baseia em níveis de competência que devem proporcionar a mobilização dos saberes para agir nas diferentes situações da prática profissional. As reflexões antes, durante e após a ação devem estimular a formação de um profissional capaz de interagir com o meio de forma ética e construtiva.

Assim os gestores pretendem que a especialização deverá impulsionar, por meio de processos educacionais, a implantação das necessidades de transformação do saber-fazer e do fazer saber da segurança pública, a partir das demandas prementes da sociedade, preparando um profissional crítico, reflexivo e participativo, capaz de interagir com teoria e prática, por meio de um processo voltado para a reflexão na ação profissional.

O curso está destinado a profissionais graduados em curso superior oriundos de diferentes áreas do conhecimento, que desejam atuar na área de segurança pública através da carreira Policial Militar, desenvolvendo atividades administrativas e operacionais.

### 3.3) Da Organização curricular do Curso Pós-graduação lato sensu em “Polícia e Segurança Pública”

O curso terá uma carga horária de 360 (trezentas e sessenta) horas-aula, que serão cumpridas dentro do programa previsto na organização curricular, além de 80 (oitenta) horas destinadas à elaboração do TCC, totalizando 440 (quatrocentas e quarenta) horas-aula, vide tabela.

ÁREAS TEMÁTICAS	DISCIPLINAS	HORAS AULAS
Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública	1) Sistema de Segurança Pública	30
Violência, Crimes e Controle Social	2) Estudos Sociais de Polícia	30
Conhecimentos Jurídicos	3) Ciências Penais	50

	4) Processo Penal aplicado a Segurança Pública	30
	5) Gestão e Segurança Ambiental	30
Modalidades de Gestão de Conflitos e Eventos Críticos	6) Estudos de Violência e Criminalidade	40
Valorização Profissional e Saúde do Trabalhador	7) Saúde e Segurança Pública	30
Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública	8) Metodologia Científica Aplicada a Segurança Pública	40
	9) Trabalho de Conclusão de Curso	80
Cotidiano e Prática Reflexiva	10) Direitos Humanos	40
Funções, Técnicas e Procedimentos em Segurança Pública	11) Fiscalização e Segurança no Trânsito	40
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>440</b>

Os componentes serão ministrados com aulas teóricas, discussões e atividades práticas, fazendo com que os alunos tragam para sua atuação no dia a dia os ensinamentos obtidos em sala de aula. Haverá a utilização de recursos audiovisuais (notebook, datashow, com apresentações de slides e demonstração de operações reais no intuito de familiarizá-los com atividades planejadas e com a pré-visualização de adversidades e suas prováveis soluções).

#### 4 - Da Coordenação e docentes do curso

O curso de pós-graduação lato sensu em “Polícia e Segurança Pública” do CAPM será coordenado pela professora Tatiane Ferreira Vilarinho, Doutora e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UNB), especialista em Docência Superior pela Fundação Educacional de Goiás (FacLions), graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). É policial militar desde 1995 e atualmente é Chefe da Seção de Pós-graduação e Extensão, professora e bibliotecária no CAPM e editora da Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública. Participa do Grupo de pesquisa Comunicação Científica, do Diretório de Grupos do Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O corpo docente será constituído de profissionais de nível superior oriundos de diferentes áreas do conhecimento, que desejam atuar na área de segurança pública através da carreira Policial Militar, desenvolvendo atividades administrativas e operacionais. Devidamente aprovados no processo seletivo para o cargo e que tenham efetuado suas respectivas matrículas junto ao Programa de Pós-Graduação e Extensão em Segurança Pública (PPGESP) do CAPM.

DISCIPLINA	PROFESSORES TITULARES	TITULAÇÃO ACADÊMICA	CURRÍCULO LATTES
1) Metodologia Científica Aplicada a Segurança Pública	Tatiane Ferreira Vilarinho	Doutorado em Ciência da Informação	<a href="http://lattes.cnpq.br/4079367488470809">http://lattes.cnpq.br/4079367488470809</a>
2) Saúde e Segurança Pública (EaD)	Talita Souza Dantas	Doutorado em Odontologia	<a href="http://lattes.cnpq.br/4361655633310338">http://lattes.cnpq.br/4361655633310338</a>
3) Processo Penal aplicado a Segurança Pública	Anderson Luiz Brasil Silva	Mestrado em Direito	<a href="http://lattes.cnpq.br/5312374941044971">http://lattes.cnpq.br/5312374941044971</a>
4) Sistema de Segurança Pública (EaD)	Alex Jorge das Neves	Mestrado em Estudos Fronteiriços	<a href="http://lattes.cnpq.br/8336835256084102">http://lattes.cnpq.br/8336835256084102</a>
5) Estudos Sociais de Polícia	Leon Denis da Costa	Mestrado em Sociologia	<a href="http://lattes.cnpq.br/6061682489349264">http://lattes.cnpq.br/6061682489349264</a>
6) Ciências Penais	Thiago Henrique Costa Silva	Doutorado em Agronegócio	<a href="http://lattes.cnpq.br/0761167066175470">http://lattes.cnpq.br/0761167066175470</a>
7) Fiscalização e Segurança no Trânsito	Samuel Gomes de Souza	Mestre em Música	<a href="http://lattes.cnpq.br/8219256317401708">http://lattes.cnpq.br/8219256317401708</a>
8) Estudos de Violência e Criminalidade	Edna Rodrigues Araújo	Doutorado em Educação	<a href="http://lattes.cnpq.br/5117593382674227">http://lattes.cnpq.br/5117593382674227</a>
9) Direitos Humanos	Sullyvan Garcia da Silva	Doutorado em Educação em Ciências	<a href="http://lattes.cnpq.br/2887155346566309">http://lattes.cnpq.br/2887155346566309</a>
10) Gestão e Segurança Ambiental	Gabriel Eliseu Silva	Mestrado em Geografia	<a href="http://lattes.cnpq.br/4644867133120922">http://lattes.cnpq.br/4644867133120922</a>

#### 5 - Das vagas

A partir da análise do processo constatou-se que os gestores pretendem oferecer o máximo 2.500 vagas, que serão destinadas a candidatos aprovados em seleção pública para formação de praças e também aqueles devidamente aprovados em concurso público com no mínimo dois anos de efetivo serviço com apresentação de projeto de pesquisa aprovado pelo PPGESP do CAPM.

Resta-nos realçar que os gestores afirmam que o corpo docente do curso será composto por professores especialistas convidados, sendo que 50% (cinquenta por cento) deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor, obtida em programa de pós-graduação stricto sensu reconhecido pelo Ministério da Educação, nos termos do art. 4º da Resolução nº 1, de 08 de junho de 2007, do Conselho

Nacional de Educação ou em Instituições de Ensino Superior credenciadas pelos Conselhos Estaduais de Educação.

Nesse sentido, conclui-se que o pedido de autorização do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* - Especialização em Polícia e Segurança Pública, deve ser acolhidos.

A partir dessas considerações, passo ao voto.

### III - Voto

Ante o exposto, considerando as informações presentes no processo, somos por:

**a) Autorizar** até 31 de dezembro de 2025 o curso abaixo a ser ofertado pelo **Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, "Academia Conde dos Arcos"** localizado na Rua 252, N. 21, Setor Universitário em Goiânia/GO.

- Nome do Curso: **Pós-graduação lato sensu em "Polícia e Segurança Pública"**.
- Área de Concentração: Sociais e Humanidades.
- Área do Conhecimento: Interdisciplinar.
- Modalidade de Oferta: Presencial
- Carga Horária: 440h

**b)** Encaminhar cópia deste voto ao:

- Diretor do Comando da Academia da Polícia Militar - Academia da Polícia Militar
- Coordenador do curso.

É o voto.

**Elcivan Gonçalves França**  
Conselheiro(a) Relator(a)

### IV - Da Decisão da Câmara

A Câmara de Educação Superior aprovou por unanimidade o voto do relator

**Sala das Sessões do Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás**, em Goiânia  
aos 24 dias do mês de junho de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **ELCIVAN GONCALVES FRANCA, Conselheiro (a)**, em 25/06/2022, às 18:25, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **SEBASTIAO LAZARO PEREIRA, Presidente**, em 27/06/2022, às 07:35, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador **000031247370** e o código CRC **CC7E5A7C**.

COORDENAÇÃO DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
RUA 23 63, S/C - Bairro SETOR CENTRAL - GOIANIA - GO - CEP 74015-120 - (62)3201-9821.



Referência: Processo nº 202200002074298



SEI 000031247370